

PESCA EXPERIMENTAL DE CERCO COM CABOS NA PLATAFORMA CONTINENTAL DO RIO GRANDE DO SUL

Bailon M.A. e Gamba M.R.

CEPSUL

Centro de Pesquisa e Extensão Pesqueira da Região Sudeste/Sul

RESUMO

O seine net, técnica de captura de peixes demersais bastante utilizada pelos Países Escandinavos e Escócia, caracteriza-se como uma modalidade de captura que oferece maiores vantagens sobre os métodos convencionais de arrasto utilizados no mundo inteiro. Como principais vantagens desta arte de pesca, destacam-se o menor consumo de combustível, uma maior seletividade e qualidade do pescado, além de causar menor dano ao substrato. Sua operação assemelha-se ao de um arrastão de praia, porém é executado em alto mar com a utilização de uma embarcação a qual realiza uma espécie de cerco com cabos os quais possuem alma de chumbo com a rede nas extremidades, sendo o material recolhido hidráulicamente para o barco que se movimenta vagarosamente avante durante a operação de recolhimento dos cabos.

Objetivando introduzir esta tecnologia no sul do Brasil a SUDEPE/CEPSUL em convênio com o Governo Britânico e a empresa Leal Santos Pescados S/A, desenvolveu durante o segundo semestre de 1987 a primeira fase do projeto. O trabalho foi realizado na plataforma continental do Rio Grande do Sul, com suporte do N/Pq DIADORIM, o qual foi completamente adaptado com os equipamentos necessários a realização do projeto.

Foram realizadas três viagens de pesca adaptação da embarcação e tripulação, obtendo-se uma captura total de 7.265 Kg. de peixes com uma média de 2.422 Kg/viagem, realizando-se 50 lançamentos com um rendimento de 145 Kg/lance.

Evidenciou-se plenamente as vantagens do método, principalmente com relação a qualidade do pescado e a seletividade da rede, com captura somente de indivíduos comercialmente aproveitáveis e em ótimas condições de manuseio. Espera-se concluir este trabalho com pesca demonstrativa junto a frota comercial, visando a introdução prática.

INTRODUÇÃO

Projeto desenvolvido no período de Agosto a Dezembro de 1987, através de convênio entre o Governo Britânico, SUDEPE e Empresa Leal Santos Pescados S/A.

O seine net foi inicialmente introduzida no Mar do Norte para a pesca do linguado, e atualmente é largamente usada na Europa com sucesso na captura de peixes demersais.

Devido este método de captura apresentar algumas vantagens sobre os tipos de arrastos convencionais, deu-se prosseguimento ao projeto denominado "INTRODUÇÃO DO MÉTODO DE ARTE DE PESCA DE CERCO COM CABOS", interrompido desde 1984.

O trabalho foi realizado na plataforma continental do Rio Grande do Sul, com suporte do N/Pq DIADORIM, o qual foi completamente adaptado com os equipamentos necessários a execução do projeto.

O mau tempo predominante na região, dificultou sobremaneira um melhor desempenho da embarcação. Mesmo assim foram realizados três cruzeiros experimentais com 50 lançamentos, obtendo-se resultados bastantes satisfatórios e estimulantes.

A participação do setor privado no projeto foi de fundamental importância na agilização dos trabalhos e operacionalização do N/Pq DIADORIM.

MATERIAL E MÉTODO

Para a realização do trabalho foi utilizado o navio de pesquisa Diadorim da SUDEPE, cujas características são as seguintes:

Comprimento: 23,80 m.
Construção: aço
Tipo: arrasteiro ("double rig")
Motor principal: Caterpillar 375 HP.
Motores auxiliares: (2).... Perkins 49 HP
 : (1).... MWM 153 HP
Acomodações 12 tripulantes

Equipamentos eletrônicos:

Navegador por satélite "DECA"
Radar "DECA 24 milhas
Radio goniômetro
Ecossonda "SIMRAD" EKS
Ecossonda "SIMRAD" EH2E
Sonar "ELAC" 2.400 m.
Sonar "WESMAR"
Radio transmissor/receptor SSB/AM

Equipamento de pesca:

1- Bomba hidráulica
1- Guincho com 2 cabeços
2- Carretéis c/ capacidade de 3000 m.
1- Munck com capacidade para 2000 Kg.
3000 metros de cabo PP com alma de chumbo
1- Power block Marco 26"
1- Painel de controle hidráulico

A operação de pesca com o seine net, assemelha-se a de um arrastão de praia, sendo porém realizado em alto mar com a utilização de apenas uma embarcação.

O início dos trabalhos, dá-se com o lançamento na água da extremidade de um dos cabos, onde são fixadas duas ou três bóias infláveis de 50 Kgf. e uma bandeira de sinalização. O barco segue em determinado rumo largando o cabo, até atingir a marca de 2/3 deste, quando a embarcação inicia uma guinada de 60° soltando o restante deste, em cuja extremidade é fixada a manga da rede. Após o lançamento da rede, o barco continua no mesmo rumo largando o outro cabo até atingir 1/3 deste, quando volta a iniciar nova guinada de 60°, rumando em direção ao ponto de partida. Ao se aproximar das bóias, estas são recolhidas e as duas extremidades dos cabos são conectados aos carretéis e puxados simultaneamente para bordo pelos dois cabeços do guincho, com a embarcação em marcha de 2 nós avante.

O princípio de operação do seine net é o emprego de cabos na captura de peixes. Ambos os cabos atuam para manter a rede aberta e a turbidez provocada pelo atrito destes com o substrato, mantém os peixes a sua frente. (Figura 01)

Quando a rede chega na popa do barco, é recolhida com o auxílio do power block, e o ensacador içado por uma lança procedendo-se a despesca.

Antes da largada do cabo, deve-se observar a direção da maré e vento, para evitar um mau funcionamento do petrecho, podendo ser lançado a favor ou contra a corrente e sempre contra o vento.

A operação de largada/recolhimento do petrecho tem uma duração de aproximadamente duas horas, portanto com possibilidades de serem efetuados de 4 a 6 lances diariamente.

Os experimentos foram realizados na área compreendida entre os paralelos 31° 30' e 32° 40' e os meridianos 50° 10' e 52° 05' (Figura 02).

VANTAGENS DO SEINE NET

As principais vantagens apresentadas por este petrecho são:

- 1- Maior seletividade;
- 2- Menor dano ao substrato;
- 3- Menor consumo de combustível;
- 4- Fácil operacionalização;
- 5- Redução da tripulação (5 a 7 tripulantes);
- 6- Qualidade superior do pescado e
- 7- Possibilidade de operar em fundos acidentados, onde o método tradicional é impraticável.

RESULTADOS OBTIDOS

Foram realizadas três viagens de pesca, adaptação da embarcação e treinamento da tripulação, obtendo-se uma captura

total de 7.265 Kg. de peixes, com uma média de 2.422 Kg/viagem, realizando-se 50 lançamentos com uma captura de 145 Kg/lance.

TOTAL EM Kg. DAS PRINCIPAIS ESPECIES CAPTURADAS POR CRUZEIRO

CRUZEIROS	01	02	03	TOTAIS
DIAS DE PESCA	05	04	05	14
No DE LANCES	14	15	21	50
Corvina	850	150	650	1.650
Linguado	170	573	50	793
Caçoes e raias	695	825	525	2.045
Outros	2.381	136	260	2.777
TOTAIS	4.096	1.684	1.485	7.265

RELAÇÃO DAS ESPECIES CAPTURADAS NOS CRUZEIROS

NOME VULGAR	FAMILIA	NOME CIENTIFICO
Abrótea	GADIDAE	Urophycis brasiliensis
Anjo	SQUATINIDADE	Squatina sp.
Bagre	ARIIDAE	Netuma barba
Betara	SCIAENIDAE	Menticirrhus americanus
Cação	TRIAKIDAE	Galeorhinus galeo
"	"	Mustelus sp.
"	CARCHARHINIDAE	Carcharinus sp.
"	SPHYRNIDAE	Sphyrna sp.
Cabrinha	TRIGLIDAE	Prionotus punctatus
Cangoá	SCIAENIDAE	Sterllifer rastrifer
Castanha	"	Umbrina canosai
Corvina	"	Micropogonias furnieri
Espada	TRICHIURIDAE	Trichiurus lepterus
Goête	SCIAENIDAE	Cynoscion jamaicensis
Gordinho	STROMATEIDAE	Peprilus paru
Linguado	BOTIDAE	- - - - -
"	SYNOGLOSSIDAE	- - - - -
Maria mole	SCIAENIDAE	Cynoscion striatus
Raia	MYLIOBATIDAE	Myliobatis sp.
"	DASYATIDAE	Dasyatis sp.
"	RAJIDAE	Sympterygia sp.

CONCLUSOES

O seine net demonstrou ser bastante eficiente na região de trabalho (Figura 02), embora em fase inicial algumas vantagens evidenciadas foram comprovadas como: maior seletividade do

petrecho e a qualidade do pescado capturado.

Embora a época e o número de experimentos tenham sido insuficientes para uma real avaliação comparativa com a frota,

informações colhidas junto as embarcações comerciais, na mesma área de trabalho demonstraram que o N/Pq DIADORIM obteve melhor produtividade.

O repasse da tecnologia utilizada não apresenta obstáculo a nossos mestres e embarcações, podendo ser facilmente assimilado pelos Patrões de pesca, e os barcos adaptados com a introdução dos equipamentos adicionais.

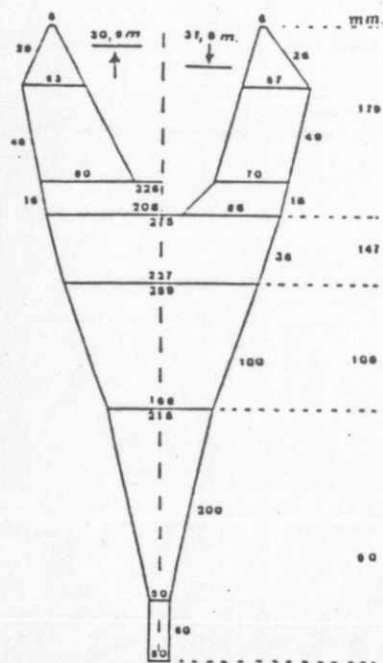
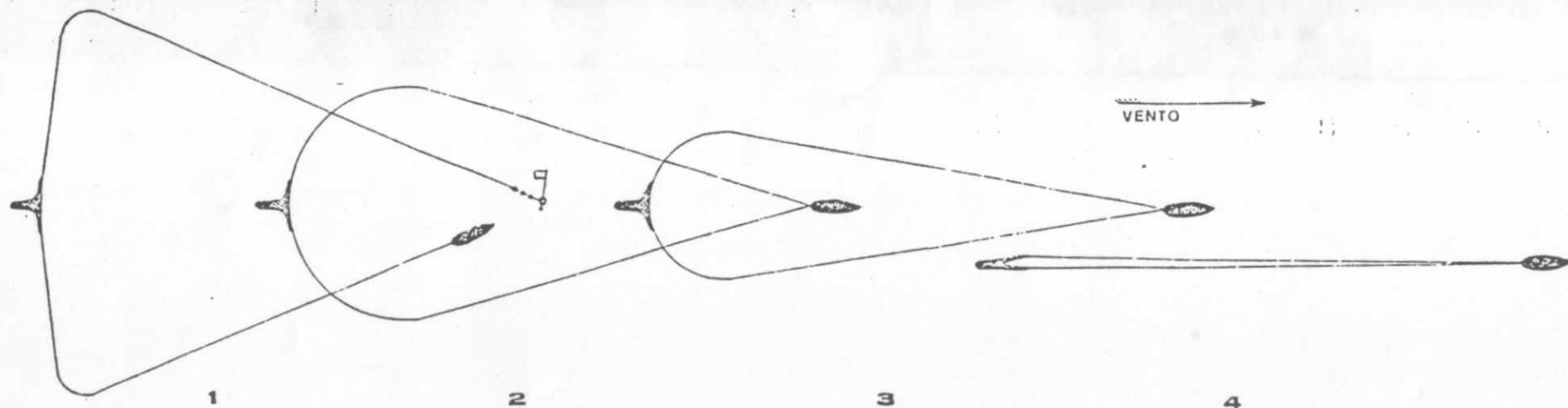
RECOMENDAÇÕES

Os bons resultados preliminares obtidos, e os recursos financeiros já desembolsados nesta primeira fase do projeto não devem ser desperdiçados. Recomendamos a imediata retomada dos trabalhos, número maior de experimentos com a participação de mestres e armadores, visando a introdução do método.

Considerando as atuais dificuldades de operacionalização do N/Pq DIADORIM pela SUDEPE, recomenda-se que seja realizado um esforço inter-institucional (Universidade-Setor Privado-SUDEPE), objetivando a continuidade do projeto.

BIBLIOGRAFIA

David B.T. 1981. SEINE FISHING - Bottom fishing with rope warps and wing trawls.



DESENHO ESQUEMÁTICO DA OPERAÇÃO DE PESCA COM "SEINE-NET"

MATERIAL UTILIZADO:

CABO PE 1. $\frac{1}{4}$ " COM ALMA DE CHUMBO - 6000 M.
 2 CARRETEIS (ROPE REELS) COM CAPACIDADE PARA 3.200 M. (CADA)
 GUINCHO HIDRÁULICO COM VELOCIDADE VARIÁVEL
 GUINDASTE (TIPO MUNCK) EQUIPADO COM POWER BLOCK
 BÓIAS INFLÁVEIS (50 KGF.), COM BANDEIRA PARA VISUALIZAÇÃO

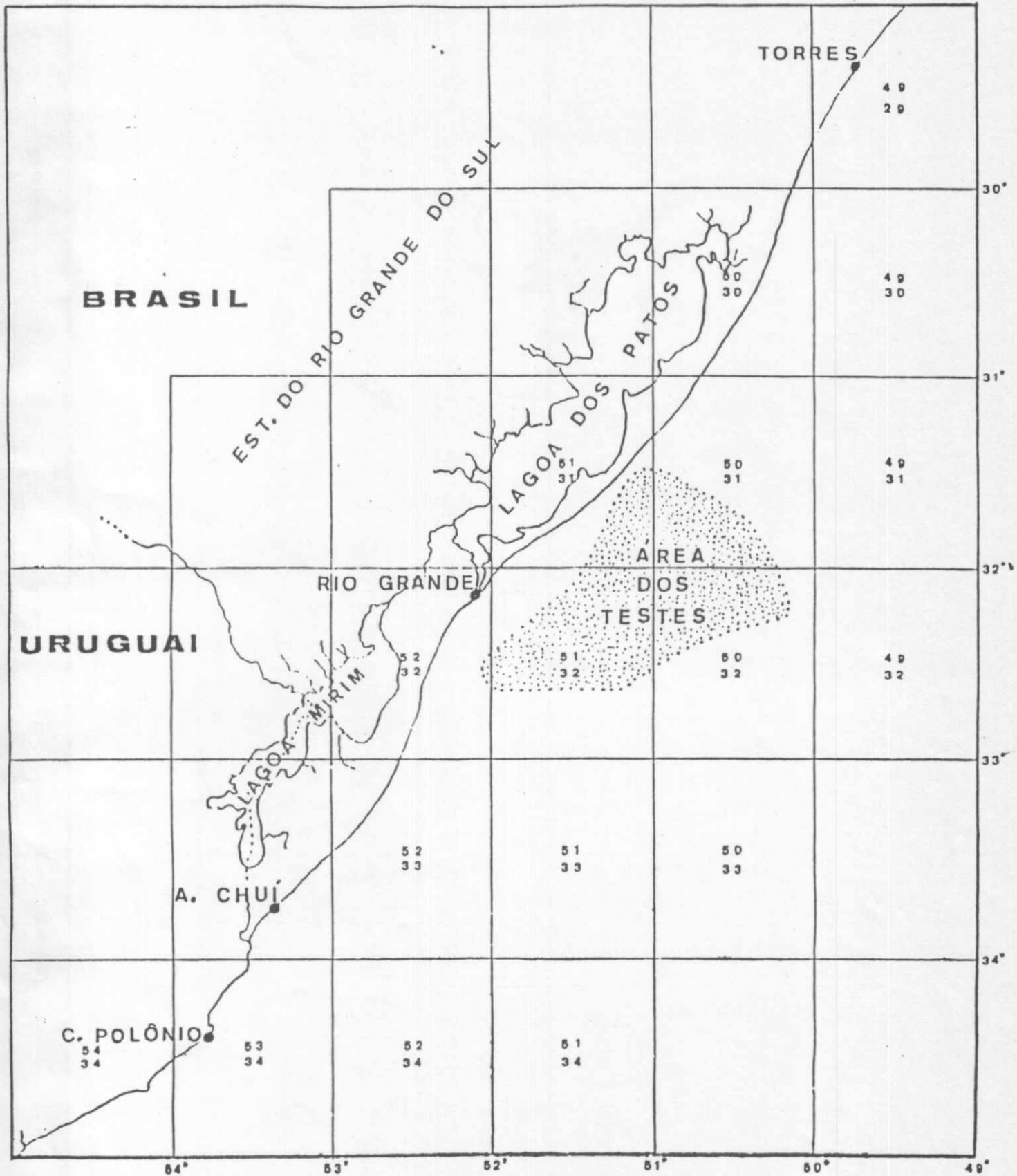


FIGURA - 02